



Embrapa Roraima

PLANO DE TRABALHO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº xx/20xx

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM**

Nome da autoridade competente: : **Paulo Roberto Galvão da Rocha**

Número do CPF: **023.660.102-49**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Coordenação de Apoio aos Sistemas Produtivos - CASP**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **533013 - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA RORAIMA

Nome da autoridade competente: **EDVAN ALVES CHAGAS – Chefe-Geral**

Número do CPF: **576.784.132-20**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Deliberação nº 14, de 19 de setembro de 2023, publicada no BCA nº 47/2023, de 2 de outubro de 2023, associada à portaria de designação do Chefe-Geral nº 1295, de 30 de agosto de 2021 (BCA nº 40/2021).**

Nome da autoridade competente: **CARLOS OREQUES FONSECA**

Número do CPF: **824.274.450-53**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Deliberação nº 14, de 19 de setembro de 2023, publicada no BCA nº 47/2023, de 2 de outubro de 2023, associada à portaria de designação do Chefe Adjunto de Administração nº 2001 de 05 de dezembro de 2022 (BCA nº 64/2022).**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **Embrapa Roraima 135005/13203**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Roraima 135005/13203**

3. OBJETO:

Validação, avaliação e transferência de tecnologias do cultivo do cacau em SAFs no Sul do Estado de Roraima.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O projeto está alicerçado nos conceitos das Unidades de Referência Tecnológica (URTs) que preveem uma primeira etapa de diagnóstico e planejamento, uma etapa de instalação e condução, uma de avaliação e, finalmente, uma última etapa com ações de transferência de tecnologias. Assim, as ações do projeto foram divididas em quatro metas: (i) definição das tecnologias; (ii) implantação e condução de duas URTs; (iii) avaliação; e (iv) capacitações.

Meta 1- Definição das tecnologias:

Etapa 1.1 Visita à URT em Altamira: Técnicos da SEADI, IATER e Embrapa realizarão viagem técnica ao município de Altamira para visita à URT instalada na Embrapa de Altamira, bem como à produtores locais. A visita ao município de Altamira deve acontecer em janeiro ou fevereiro de 2024.

Produto 1: Relatório da Visita a Altamira: deve conter o detalhamento da URT implantada na Embrapa de Altamira, as avaliações que são realizadas e os resultados esperados. Deve conter, ainda, um relato da visita aos produtores, com informações que possam subsidiar os trabalhos.

Etapa 1.2 Workshop Roraima: Com participação de técnico da Embrapa de Altamira, Professor da UFPA, técnico da CEPLAC e técnicos da Embrapa de Roraima, da SEADI e do IATER. Serão realizadas visitas a produtores da região do Caroebe e Rorainópolis em seguida será realizado Workshop dos técnicos. Essa etapa está com previsão para ser realizada em fevereiro ou março de 2024.

Produto 2: Relatório com a validação do modelo de URT que será objeto da implantação e indicação das duas áreas com potencial para serem implantadas as duas URTs.

Meta 2 – Implantação e condução de 2 Unidades de Referência Tecnológicas (URTs):

Etapa 2.1 – Implantação: SEADI indica as áreas definitivas onde serão implantadas as URTs, a Embrapa entrega o desenho final acordado na etapa anterior, especificando todas as etapas de implantação e condução das URTS, adquire todos os insumos, combustível e materiais de irrigação e acompanha com visitas semanais a etapa de implantação. A SEADI e IATER farão o projeto dos sistemas de irrigação e darão suporte a esta implantação por meio de apoio técnico e logístico, será contratada uma empresa para implantação dos sistemas nas URTS que serão definidas na Meta 1. Esses sistemas só serão implantados após a celebração de um ACT com os produtores indicados pelas Associações e/ou Cooperativas, pela apresentação da outorga de uso da água. No ACT assinado, entre a Embrapa e os produtores, será indicado que as bombas serão do patrimônio da Embrapa e cedidas por comodato até o final do projeto, quando, após a análise jurídica, será definido se essas poderão ser doadas, caso, não se possa doar, e caso não haja prosseguimento do projeto por outra fonte de captação, as bombas serão recolhidas pela Embrapa. Esta Etapa acontece no período que vai de janeiro (aquisição de insumos) até junho/julho de 2024 e engloba as práticas de preparo de solo, instalação de irrigação e plantio.

Etapa 2.2 – Condução: Esta etapa engloba os tratos culturais do cultivo e o manejo da irrigação e tem previsão de acontecer entre os meses de junho de 2024 e outubro de 2025. Entretanto, se contarmos com a aquisição prévia de insumos e outros materiais, espera-se iniciar em janeiro de 2024. Esta etapa terá a participação direta de técnicos do IATER e SEADI com apoio no acompanhamento semanal das atividades.

Produto 2: Relatório da condução das URTs.

Meta 3 – Capacitações: As capacitações serão realizadas nas URTs e, se preciso em sala climatizada nas sedes dos municípios, por técnicos da CEPLAC/EMBRAPA, em três diferentes momentos durante os dois anos. A previsão para a primeira capacitação é durante o segundo semestre de 2024, a segunda no primeiro semestre de 2025 e a terceira no segundo semestre de 2025. Inicialmente os temas propostos estarão ligados a boas práticas de condução do cacau em SAFs. Cada capacitação deve envolver um público estimado de 30 participantes (técnicos e

produtores) do Estado, totalizando cerca de 90 participantes. A logística para o deslocamento dos produtores e busca de parcerias para essas capacitações serão realizadas por articulação da SEADI, IATER e Embrapa com outras entidades como SEBRAE, UERR, FAERR, FAPERR entre outras.

Produto: Relatório final com informações das capacitações realizadas, bem como listas dos participantes em cada capacitação.

Meta 4 – Avaliações: As ações das metas foram divididas em duas etapas

Etapa 4.1 Avaliação das plantas e solos e acompanhamento técnico-científico do desempenho dos sistemas implantados: Esta etapa, realizada pela Embrapa, ocorre independente da etapa de condução e da etapa de capacitação, devido necessidades específicas. Inicia, no primeiro mês do projeto quando começam a ser recolhidas informações técnicas e econômicas de implantação e condução e perdura até o mês de outubro de 2025. Além dessas informações, serão realizadas, mensalmente após o plantio, amostragens de folhas dos cacauzeiros, de cada um dos sistemas, de cada URT, as quais serão enviadas an para análises laboratoriais. No mesmo período será realizado o acompanhamento da fenologia dos diferentes materiais genéticos que serão testados e das variáveis e ocorrências que ficaram definidas na etapa 1.2 da Meta 1. Outra avaliação a ser feita é a dos solos das URTs, onde as amostragens e envio ao das mesmas laboratório para análises acontecerão no início, no meio e no final do projeto.

Produto 1: Relatório técnico do projeto: Deverão constar todas as informações técnicas que foram catalogadas, resultados das análises de solos e da avaliação do desenvolvimento e da fenologia das plantas, bem como outras ocorrências nas URTs.

Etapa 4.2 Workshop final: Está previsto para ser realizado em novembro de 2025 e tem estimativa de participação de todos os envolvidos no projeto e técnicos e produtores que mais se destacaram. O objetivo é de avaliar, participativamente, os resultados alcançados, os aprendizados, os gargalos encontrados e definir os próximos passos. O workshop deve prever reunião(ões) técnica e um segundo momento de apresentação para técnicos produtores das regiões que não participaram diretamente dos trabalhos. Nessa reunião espera-se a participação de cerca de 100 participantes. A logística para o deslocamento dos produtores e busca de parcerias para essas capacitações serão realizadas por articulação da SEADI, IATER e Embrapa com outras entidades como SEBRAE, UERR, FAERR, FAPERR entre outras.

Produto: Relatório do Workshop

META 5 - gestão administrativa e financeira do projeto. Executar todas as atividades necessárias à aplicação dos recursos disponibilizados, como contratações de serviços, aquisição de insumos, seleção de bolsistas para o projeto, pagamentos de despesas, incluindo diárias de viagem, mantendo arquivo detalhado de todas as despesas realizadas, que deverão ser consolidadas e lançadas nos sistemas disponibilizados, para prestação de contas ao final do projeto.

Etapa 5.1 Despesas Operacionais e Administrativas (DOA): Etapa executada por Fundação de Apoio para realização das operações de execução dos recursos atendendo as solicitações da Embrapa, respeitando os critérios de eficiência e eficácia estabelecidos no Convênio

Produto1: Relatório final de execução do TED

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A degradação de recursos naturais como resultado dos desmatamentos na Amazônia tem sido um dos maiores problemas ambientais do final do século XX e início do século XXI. Nos últimos 30 anos cerca de 70 milhões de hectares de floresta foram desmatados, principalmente, no Brasil, para a implantação de pastagens, agricultura migratória, extração de madeira e construção de estradas. Considerando, principalmente, as características climáticas, a baixa fertilidade natural dos solos, a heterogeneidade do revestimento florístico e as interações ecológicas reinantes na região, deduz-se que grande parte dessa imensa área esteja destinada a cultivos perenes. Assim, uma das alternativas à degradação de recursos naturais, são os sistemas agroflorestais (SAF), que proporcionam manejo dos recursos naturais de forma dinâmica e ecológica, que por meio da integração de árvores, fruteiras, cultivos anuais e/ou animais em pequenas propriedades, grandes fazendas e outros cenários, diversifica a produção, promovendo benefícios econômicos e sociais para os usuários dos recursos naturais. Uma das plantas que =,

normalmente, aparecem nos SAFs espalhados pela Amazônia é o cacau. Esta espécie tolera associação com outros vegetais, para dispor de sombreamento, tanto na fase de estabelecimento, quanto na fase produtiva. Essa característica do cultivo tem permitido o desenvolvimento de diversos sistemas mistos nos países produtores de cacau, desde os relativamente primitivos e empíricos, utilizados por pequenos produtores, até os mais modernos e tecnificados, nos quais as espécies consortes são também integrantes econômicos (Alvim, 1989). Assim, sugere-se que o cacau integrante dos SAFs seja considerado um componente socioeconômico e ecológico apropriado para reduzir a pressão antrópica sobre a cobertura vegetal original da Amazônia Legal, possibilitando a incorporação ao processo produtivo de parte dos milhares de hectares transformados em 'capoeiras' pelo mau uso da terra. Nesse mesmo contexto, no Sul do Estado de Roraima, com mais de 5000 mil pequenos produtores e produtoras precisa-se de alternativas que possam contribuir para a mudança do uso da terra. A cultura do cacau foi uma das que saíram dos resultados das discussões ocorridas nos Fóruns de Agricultura Familiar na qual participaram produtores e produtoras, EMBRAPA a SEADI e diversos órgãos do Estado e dos seus municípios. Esses fóruns de Agricultura Familiar estão presentes nos 15 municípios de Roraima, com uma agenda periódica e permanente e tem como objetivo estabelecer uma maior aproximação entre agricultores e agricultoras, sociedade civil organizada e órgãos governamentais para, de forma conjunta, encontrar soluções que viabilizem uma melhor qualidade de vida dos agricultores familiares. A partir dessa demanda optou-se como proposta de estratégia as das Unidades de Referência Tecnológicas (URTs) modelos físicos de sistemas de produção. A decisão para implantação de uma URT se faz a partir de um problema, necessidade, oportunidade ou demanda regional que esteja diagnosticada por produtores e/ou profissionais da área e estas Unidades deverão ser utilizadas como base para a implementação de um novo conceito de transferência de tecnologia, viabilizando a integração de todos os atores responsáveis pela chegada da tecnologia e do conhecimento ao setor produtivo. Sendo assim, essas URTs devem ser implantadas, de preferência, em locais que mais se aproximam às condições reais que as tecnologias poderão ser escaláveis, e por isso é que se recomenda a implantação em áreas de produtores. Nesse contexto, os dois pequenos produtores selecionados que servirão de modelos para implantação de SAFs de cacau no Estado de Roraima, que possui na região Sul do Estado mais de 5.000 pequenos produtores e produtoras rurais e que terão mais uma alternativa produtiva, devem ter características que se assemelhem a maioria dos outros produtores da região

OBJETIVO GERAL

Validar tecnologias sustentáveis para a cultura do cacau em SAFs no Sul do Estado de Roraima, por meio da implantação e condução de duas URTs, de capacitações em boas práticas de produção e avaliações técnico científicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Definir tecnologias que serão testadas;
- b) Implantar e conduzir duas URTs para validação das tecnologias;
- c) Capacitar técnicos e produtores na implantação e condução de cultivos de cacau;
- d) Avaliar as tecnologias implantadas e definir próximos passos.

PÚBLICO-ALVO

Agricultores e agricultoras familiares do Sul do Estado de Roraima

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

Classificação programática: 20.608.2217.214S

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Pagamento de Despesas Operacionais Administrativas para a Fundação de Apoio.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META 1 - DEFINIÇÃO DE TECNOLOGIAS – REALIZAÇÃO DE EVENTOS TÉCNICOS COM PESQUISADORES E TÉCNICOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Produto 1: Relatório das visitas.

Produto 2: Relatório do Workshop.

Relatório de resultados alcançados.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INICIO	FIM
1.1	Visita a URT e produtores no Pará	Unid.	1	10.248,00	10.248,00	Jan/24	Fev/24
	a) Despesas com diárias de hospedagem alimentação e transporte aeroporto/hotel/aeroporto - 2 técnicos e 4 diárias por técnico	Diária	8	341,00	2.728,00	Jan/24	Fev/24
	b) Passagens aéreas de ida e volta Boa Vista-Altamira-Boa Vista para 1 Técnico SEADI e um da Embrapa	Unid.	2	2.500,00	5.000,00	Jan/24	Fev/24
	c) Aluguel de Picape	Diária	3	500,00	1.500,00	jan/24	mar/24
	d) Combustível Diesel S10	Litro	150	6,80	1.020,00	jan/24	jan/24
1.2	Workshop para definição de tecnologias e do cronograma do projeto	Unid.	1	18.497,00	18.497,00	fev/24	mar/24
	a) Despesas com diárias de hospedagem alimentação e transporte aeroporto/hotel/aeroporto – 4 diárias para 3	Diária	27	341,00	9.207,00	fev/24	mar/24

	técnicos (de fora do Estado) e 3 diárias para 05 técnicos da Embrapa e SEADI para evento em Rorainópolis e Caroebe						
	b) Passagens aéreas de ida e volta, duas Altamira-Boa Vista-Altamira e uma Belém-Boa Vista-Belem para 3 técnicos	Unid.	3	2.000,00	6.000,00	fev/24	mar/24
	c) Aluguel Picape	Diária	3	500,00	1.500,00	fev/24	mar/24
	d) Lanchonete – lanche para 15 pessoas dois dias	Diária	1	600,00	600,00	fev/24	mar/24
	e) Combustível Diesel S10	Litro	175	6,80	1.190,00	fev/24	mar/24
Total da Meta 1					28.745,00		

META 2 - IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO DE 2 UNIDADES DE REFERÊNCIA TECNOLÓGICA – URTs/CACAUCULTURA

Produto 1: 2 URTs implantadas no município de Caroebe/RR.

Produto 2: Relatórios de implantação e condução (tratos culturais) das URTs.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INICIO	FIM
2.1	Implantação das URTS	Unid.	2	98.363,00	196.726,00	jan/24	jun/24
	a) Insumos e ferramentas agrícolas	ha	3	28.972,25	86.916,74	jan/24	fev/24
	b) Materiais para irrigação	ha	1,5	36.768,84	55.153,26	jan/24	fav/24
	c) Serviço técnico de instalação dos kits de irrigação	Unid.	2	15.000,00	30.000,00	fev/24	mai/24
	d) 2 bombas poços e 2 de irrigação	Unid.	1	15.000,00	15.000,00	mar/24	jun/24
	e) Combustível Diesel S10	Litro	1.420	6,80	9.656,00	jan/24	jun/24
2.2	Condução das URTS	ha	03	23.126,67	69.390,00	jan/24	out/25
	a) Insumos (adubos, defensivos etc)	ha	3	5.500,00	16.500,00	jan/24	jan/25
	b) Bolsa para quatro estudantes, 15 meses de nível técnico (técnico agrícola)	Meses	60	700,00	42.000,00	jan/24	out/25

	c) Combustível Diesel S10	Litro	1.600	6,80	10.880,00	jul/24	out/25
Total da Meta 2					266.106,00		
META 3 – CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES E PRODUTORES							
Produto 1: Relatórios das cinco capacitações com estimativa de presença de 30 participantes por treinamento							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INICIO	FIM
3.1	Capacitação continuada em boas práticas		03	11.288,00	33.864,00	jun/24	out/25
	a) Despesas com diárias de hospedagem alimentação e transporte aeroporto/hotel/aeroporto - 4 diárias para 3 técnicos (de fora do Estado) e 3 diárias para 04 técnicos da Embrapa e SEADI para evento em Rorainópolis e Caroebe	Diária	24	341,00	8.184,00	jun/24	out/25
	b) Passagens aéreas de ida e volta Belem-Bos Vista Belém para 3 técnicos	Unid.	3	2.000,00	6.000,00	jun/24	out/25
	c) Aluguel Picape	Diária	3	500,00	1.500,00	jun/24	out/25
	d) Combustível Diesel S10	Litro	1.350	6,80	9.180,00	jun/24	out/25
	e) Restaurante (almoço para 40 pessoas, 2 dias por treinamento)	Unid.	3	3.000,00	9.000,00	jun/24	out/25
Total da Meta 3					33.864,00		
META 4 - AVALIAÇÕES DAS TECNOLOGIAS							
Produto1: Evento realizado							
Produto 2: Relatório final com todos os resultados das avaliações técnicas e encaminhamentos							
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANT.	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INICIO	FIM
4.1	Avaliações das plantas e solos e acompanhamento técnico-científico do desempenho dos sistemas implantados	Unid.	2	63.560,00	127.120,00	mar/24	out/25
	a) Análise das folhas plantas	Unid.	1.632	50,00	81.600,00	mar/24	out/25

	b) Análise de solos	Unid.	192	90,00	17.280,00	mar/24	out/25
	c) Despesas com correios para envio das amostras ao laboratório	Unid.	5	200,00	1.000,00	mar/24	out/25
	d) Combustível Diesel S10	Litro	2.000	6,80	13.600,00	mar/24	out/25
	e) Despesas com diárias de hospedagem e alimentação de 2 técnicos em 20 viagens por 2 dias cada viagem	Diária	40	341,00	13.640,00	mar/24	out/25
4.2	Workshop de avaliação dos resultados		01	20.562,00	20.562,00	out/25	nov/25
	a) Despesas com diárias de hospedagem alimentação e transporte aeroporto/hotel/aeroporto - para 5 diárias para 2 técnicos (Fora do Estado) e 3 diárias para quatro técnicos da Embrapa e SEADI	Diária	22	341,00	7.502,00	nov/25	nov/25
	b) Passagens aéreas de ida e volta, duas Altamira-Boa Vista-Altamira e uma Belém-Boa Vista-Belem para 2 técnicos de fora do Estado	Unid	2	2.000,00	4.000,00	nov/25	nov/25
	c) Aluguel Picape	Diária	2	500,00	1.000,00	nov/25	nov/25
	d) Restaurante (almoço para 100 pessoas)	Unid.	1	5.000,00	5.000,00	out/25	nov/25
	e) Combustível Diesel S10	Litro	450	6,80	3.060,00	nov/25	nov/25
Total da Meta 4					147.682,00		
META 5 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO PROJETO							
Produto 1: Relatório final de execução do TED							
5.1 Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) Fundação Artur Bernardes (FUNARBE)	Unid.	1	43.000,00	43.000,00	dez/23	dez/25	
Total da Meta 5					43.000,00		
Valor Total do Projeto					519.397,00		
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO			VALOR				

Dezembro/2023	R\$ 519.397,00 (quinhentos e dezenove mil e trezentos e noventa e sete reais).

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33503900 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Valor da DOA)	Sim	43.000,00
33503000 Material de consumo (insumos e outros materiais)	Não	158.570,00
33903001 Material de consumo (Combustíveis)	Não	48.586,00
33903900 Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Não	144.480,00
33503303 Aluguel carro	Não	5.500,00
33903301 Passagens para o país	Não	21.000,00
44502000 Investimento	Não	15.000,00
33503600 Bolsa	Não	42.000,00
33901414 Diárias no país	Não	41.261,00

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

EDVAN ALVES CHAGAS

Chefe Geral da Embrapa Roraima

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora



Documento assinado eletronicamente por **Edvan Alves Chagas, Chefe-Geral**, em 10/12/2023, às 17:09, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **9825370** e o código CRC **2B609C8F**.

Referência: Processo nº 21197.001416/2023-60

SEI nº 9825370

Documento assinado digitalmente
gov.br PAULO ROBERTO GALVAO DA ROCHA
Data: 12/12/2023 17:55:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>